

Um ano de zika: as mulheres no centro da epidemia

Há exatamente um ano, o Brasil foi oficialmente atingido por uma das maiores epidemias de sua história. Em 11 de novembro de 2015, o Ministério da Saúde decretou a epidemia do vírus Zika como Situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional. Mas o que assustou os brasileiros, em especial as mulheres não foram os típicos sintomas da doença: manchas vermelhas, febre e dores pelo corpo. O que mobilizou todo o país foi a associação do vírus a um surto de bebês nascidos com microcefalia, em especial no Nordeste.

[\(Agência Brasil, 18/11/2016 - acesse a íntegra no site de origem\)](#)

A partir do programa vencedor do Prêmio Vladimir Herzog de Jornalismo, Caminhos da Reportagem - Mulheres da Zika, exibido pela TV Brasil, a Agência Brasil conta a histórias das principais personagens que foram atingidas pela epidemia, mas que em muitos casos não receberam a atenção e as informações adequadas do Estado para garantirem seus direitos. A série de reportagens apresenta o calvário dessas mães em busca de atendimento para os seus filhos e como um vírus mudou até mesmo a forma como as brasileiras encaram a gravidez.